



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## **O CAMPO DA DIDÁTICA NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS: ÂMBITO DISCIPLINAR, INVESTIGATIVO E PROFISSIONAL**

Giovanna Martin-Franchi - FURB  
Márcia de Souza Hobold - UFSC

### **RESUMO**

O campo da Didática se concentra no estudo do ensino em relação aos elementos que compõem os processos didáticos, como aprendizagem, planejamento, objetivo e metodologia. Este estudo compreende o Campo da Didática a partir de três diretrizes conceituais: ramo da Pedagogia, componente curricular e trabalho docente (MARTIN-FRANCHI, 2022; LIBÂNEO, 2013; LONGAREZI; PUENTES, 2011a, 2011b, 2017). A Didática é categorizada em três âmbitos principais: Investigativo, Disciplinar e Profissional (LONGAREZI; PUENTES, 2017), cada um relacionado às diretrizes conceituais que definem o campo. Os estudos no âmbito Investigativo predominam, representando 69,7% das dissertações analisadas. Essas pesquisas exploram o ensino, os processos de ensino-aprendizagem e a prática docente, contribuindo para o desenvolvimento de novos conhecimentos em Didática. Em contraste, o âmbito Disciplinar é menos explorado, com apenas 10 dissertações identificadas. Este âmbito aborda o desenvolvimento da Didática como disciplina acadêmica e é essencial na formação de professores, embora pareça receber menos atenção na pesquisa atual. O âmbito Profissional ocupa uma posição intermediária, com 28,7% das dissertações. Este âmbito apresenta centralidade no desenvolvimento didático-pedagógico dos professores, práticas pedagógicas, métodos de ensino e avaliação, evidenciando a preocupação com a formação continuada dos professores. A análise revela uma distribuição desigual entre os âmbitos Disciplinar, Investigativo e Profissional, indicando a necessidade de incentivar mais pesquisas no âmbito Disciplinar para fortalecer cada vez mais a base teórica da Didática como disciplina acadêmica. Este estudo destaca a importância de equilibrar as pesquisas para enriquecer o campo da Didática e promover uma formação de professores mais integrada.

**Palavras-chave:** Didática, Campo da Didática, Produções Científicas .

### **INTRODUÇÃO**

O Campo da Didática apresenta como objeto de estudo o ensino em sua relação com os elementos que compõem processos didáticos (aprendizagem, planejamento, objetivo, metodologia, entre outros). Para tal, o ensino se constitui como o elemento eixo-norteador que permeia as pesquisas e produções no Campo da Didática. Dessa forma, reconhecemos que o Campo da Didática é definido por três diretrizes conceituais, quais sejam: ramo da Pedagogia, componente curricular e trabalho docente (MARTIN-FRANCHI, 2022; LIBANELO, 2013; LONGAREZI; PUENTES 2011a, 2011b, 2017),) assim como, as produções e pesquisas nesse campo abordarão temáticas que, direta ou indiretamente, se relacionam com o ensino, tendo como contexto essas diretrizes conceituais.

Compreendemos também que os temas e assuntos abordados nas pesquisas e produções no Campo da Didática podem ser categorizados, organizados e analisados por meio de campos conceituais, como os campos Investigativo, Disciplinar e Profissional. (LONGAREZI; PUENTES, 2017). Estes campos, assim dizendo âmbitos, apresentam uma relação com as diretrizes conceituais que definem o próprio Campo da Didática. O âmbito Investigativo são compreendidas “[...] as pesquisas que se ocupam do estudo do ensino, dos processos de ensino e aprendizagem, da relação entre ambos os processos, entre a prática docente e a produção de saberes novos sobre Didática”. Considerando as diretrizes conceituais do Campo da Didática, esse âmbito se relaciona com a Didática como ramo da Pedagogia que “[...] investiga os fundamentos, as condições e modos de realização da instrução e do ensino.” (LONGAREZI; PUENTES, 2017, p. 8;168).

No âmbito Disciplinar estão reunidos “[...] os trabalhos que abordam e discutem questões relativas ao desenvolvimento da Didática enquanto disciplina acadêmica, ou seja, relativas ao seu ensino.” Esse âmbito se relaciona com a diretriz conceitual da Didática descrita como “[...] matéria de estudo fundamental na formação profissional dos professores”. (LONGAREZI; PUENTES, 2011a, p. 165;168).

O âmbito Profissional contém “[...] trabalhos relacionados à formação e profissionalização para a docência com base nos saberes didáticos” e possui vínculo com a diretriz conceitual da Didática, “[...] meio de trabalho com o qual os professores organizam a atividade de ensino, em função da aprendizagem e do desenvolvimento integral do estudante.” Sendo assim, podemos intitulá-lo como trabalho docente. (LONGAREZI; PUENTES, 2011a, 168;165).

Tendo como base os estudo de Longarezi e Puentes (2017) e considerando os âmbitos do Campo da Didática consoante à pesquisa de Martin-Franchi (2022) sobre as produções em Didática em nível de mestrado, nos programas de pós-graduação, foram categorizadas considerando os âmbitos Investigativo, Disciplinar e Profissional. Partimos ainda da conjectura que o ensino enquanto eixo-norteador das diretrizes conceituais da Didática, pode também ser considerado o eixo-norteador das pesquisas e produções que foram qualificadas pelos âmbitos da Didática, pois, constitui-se o objeto de estudo do próprio Campo.

Neste contexto, surge a questão de pesquisa: De que forma as dissertações no Campo da Didática abordam as temáticas trabalhadas nas pesquisas, considerando para tal, os âmbitos Disciplinas, Investigativo e Profissional do próprio Campo?

O Campo da Didática, como área de estudo da Pedagogia, possui diretrizes conceituais que englobam a organização da atividade de ensino, as relações entre ensino e aprendizagem, e a prática docente. Com base nessas diretrizes, as pesquisas e produções acadêmicas nesse campo têm se estruturado em três principais âmbitos: Disciplinar, Investigativo e Profissional. Este estudo tem como objetivo explorar como as dissertações no Campo da Didática abordam as temáticas trabalhadas nas pesquisas, considerando esses três âmbitos e as suas respectivas contribuições para o desenvolvimento da área.

Supõe-se que as dissertações distribuem-se uniformemente entre os âmbitos Disciplinar, Investigativo e Profissional. No âmbito Disciplinar, esperam-se focos no desenvolvimento da Didática como disciplina acadêmica.

As dissertações no Campo da Didática, ao abordar temáticas entre os âmbitos Disciplinar, Investigativo e Profissional, refletem a complexidade do campo. A análise dessas produções pode indicar uma distribuição equilibrada, destacando a importância de categorizar pesquisas para o desenvolvimento do Campo da Didática.

### **Procedimentos metodológicos**

A pesquisa de cunho qualitativo valeu-se da análise documental em Cellard (2008) e análise de Conteúdo em Bardin (2011) para categorização e análise de dados. O *corpus* da pesquisa foi composto por 675 dissertações oriundas de banco de dados de pesquisas, no período de 2008 a 2018. As dissertações foram coletadas na base de dados de Teses e Dissertações da Capes, por meio do descritor **Didática**. Foram analisados os temas das dissertações por meio dos títulos dos trabalhos e os resumos como elemento norteador para categorização das pesquisas nos âmbitos Disciplinar, Investigativo e profissional.

### **Discussão e resultados**

Os dados inicialmente analisados indicam que entre as 675 dissertações no período analisado, 10 (1,5%) foram categorizadas no âmbito Disciplinar, 471(69,7%) no âmbito Investigativo e 194 (28,7%) no âmbito Profissional. A análise dos dados referentes às dissertações no Campo da Didática revela uma distribuição discrepante entre os âmbitos Disciplinar, Investigativo e Profissional. A análise apresenta inicialmente uma divergência

sobre o esperado em relação à análise dos dados, ou sejam um equilíbrio de produções nos três âmbitos

No âmbito Disciplinar, o número de dissertações (apenas 10) sugere que este campo é menos explorado. Apesar de abordar, conforme elucida Martin-Franchi (2022) questões relevantes para o desenvolvimento tanto da Didática como disciplina acadêmica, quanto para as disciplinas denominadas "Ensino de", revela uma possível lacuna na literatura. Este contexto pode refletir uma menor prioridade atribuída ao estudo da Didática como disciplina formativa nos cursos de formação de professores, bem como as disciplinas de "Ensino de" nas dissertações categorizadas no Campo da Didática. Identificar as razões dessa disparidade é relevante para fomentar pesquisas futuras que contribuam para a vanguarda do Campo.

O âmbito Investigativo apresenta-se como aquele que concentra o maior número de dissertações (69,7%). Este âmbito compreende pesquisas sobre o ensino, processos de ensino-aprendizagem, prática docente e desenvolvimento de novos saberes no Campo da Didática.

No âmbito Profissional, encontramos uma posição intermediária. Este campo concentra-se no desenvolvimento didático-pedagógico dos professores, práticas pedagógicas, métodos, estratégias de ensino e avaliação, relacionadas diretamente ao trabalho docente. A quantidade significativa de dissertações neste âmbito (28,7%) demonstra uma preocupação legítima com a formação continuada dos professores e o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas dos conhecimentos didáticos na educação. Isso apresenta a importância de formar os professores não apenas para a sala de aula, mas também como agentes de transformação social.

### **Considerações finais**

A análise desses dados revela que os estudos nos âmbitos Investigativo e Profissional apresentam centralidade em detrimento ao âmbito Disciplinar. Ao pensar no desenvolvimento e evolução do Campo da Didática, faz-se relevante o fomento de pesquisas no âmbito Disciplinar, visando um revigoramento tanto teórico, quanto metodológico. Além disso, a predominância dos estudos investigativos sugere que a centralidade consiste em abordar problemas práticos, bem como melhorar o ensino e aprendizagem.

Promover um equilíbrio maior entre os âmbitos pode enriquecer o Campo da Didática, propiciar uma formação de professores que tenha como objetivo a formação integral tanto dos



XXII ENCONTRO DE PROFESSORES, QUANTO AOS ESTUDANTES, BEM COMO A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS INCLUSIVAS. Faz-se necessário uma visão e pesquisa ampliada para detalhar mais esses âmbitos em futuras investigações do Campo da Didática.

## Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal: **Edições 70**, 2011.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: **Editora Vozes**, 2008. pp. 295-315.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: **Cortez**, 2013.

LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. Didática na pós-graduação: pesquisas e produções. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v. 17, n. 34, p. 583-608, set./dez. 2011a.

LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (Org.) Panorama da Didática: ensino, prática e pesquisa. Campinas: **Papirus**, 2011b. p. 73-100.

MARTIN-FRANCHI, G. O. O. (2022), O estado da arte do Campo da Didática no Brasil: o que dizem as produções científicas no período de 2008 a 2018? **Tese**. 253fls (Doutorado em Educação) – Pós- Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, 2022